

Ata Reunião: Fórum de Luta pela Moradia

Data: 25/06/2019

Local: NEPHU Rua Almirante Tefé, nº. 637, 3º Andar. Centro, Niterói - RJ

Início: 19:00h

Término: 21:30h

Próxima reunião: 09/07/2019 - 18:30h

A reunião foi iniciada com uma apresentação sobre o trabalho do NEPHU porque havia pessoas novas, dentre elas: alunos de Segurança Pública e Serviço Social e a Ocupação Frei Tito na Ponta D'areia. Regina apresentou brevemente Dona Penha e a Vila Autódromo.

Os estudantes se apresentaram e disseram que estavam no Fórum para a elaboração de um trabalho final de uma disciplina da UFF.

O morador da Ocupação Frei Tito contou que o prédio da Ponta D'areia ocupado estava abandonado há 25 anos, sem cumprir a função social da propriedade e foi ocupado. Os moradores realizaram todas as melhorias do edifício (gastos por volta de 800 mil reais) e agora estão sendo ameaçados pela especulação imobiliária.

Dona Penha relatou a história de Vila Autódromo desde o início, quando pescadores e depois trabalhadores do Autódromo ocuparam aquela terra e viveram diversas ameaças de remoção ao longo dos anos, embora tenham conquistado direitos também. Imagens da comunidade foram passadas mostrando a luta pela permanência e os ataques da Prefeitura. Depois disso os moradores fizeram perguntas.

Os moradores de Boa Esperança (Cícero e Viviane) perguntaram a respeito da situação da comunidade, pois no caso da Dona Penha, algumas famílias não saíram, mas em Boa Esperança há pessoas que já não estão mais lá. Como eles devem fazer? Dona Penha respondeu que o importante nesse momento é a comunidade se manter unida e fazer barulho. Os moradores não podem desanimar e se dispersar. Ela se disponibilizou a vir aqui sempre que houver alguma manifestação.

Cynthia ressaltou que precisamos decidir logo o que será feito em relação ao ofício da Prefeitura não respondido. Já se passou muito tempo sem resposta e não pode ser esquecido.

Regina falou sobre sua situação (casa interditada e sem resposta da Defesa Civil) e falou sobre o esvaziamento da comunidade do Preventório nas reuniões, porque muitos estão recebendo aluguel

social. Dona Penha disse que é extremamente importante que a comunidade esteja aberta a participar do espaço acadêmico, a presença de estudantes nas comunidades é fundamental.

Cynthia disse que o aluguel social tem virado um grande problema, pois as pessoas se acomodam e esquecem a luta. Os demais concordaram.

Sr. Martins fez uma fala sobre a importância de saber o que está acontecendo com as outras comunidades, pois se nos fecharmos em nossos próprios problemas, não avançamos na luta. Dona Penha concordou e disse que é muito importante visitar as comunidades para conhecê-las realmente. Sugeriu que fossem feitas reuniões nas comunidades do Fórum e não só no NEPHU.

Lorena e Esdras disseram estar emocionados com a fala da Dona Penha, contaram sobre as dificuldades após a remoção e como a Prefeitura tem usado o aluguel social para colocar os moradores uns contra os outros.

Paulo César também relata um pouco da história da ameaça de remoção da Fazendinha e das dificuldades de ser uma liderança na Associação de Moradores.

Encaminhamentos:

Precisamos nos articular para reagir ao ofício não respondido.

Dia 29 ocorrerá a entrega de documentação dos moradores do Preventório no CIEP 449, às 10h.

Ana Cristina ressalta a importância da criação de agenda de atividades de mobilização antes da próxima reunião.